

A PERSPECTIVA ECO-RELACIONAL E PAULO FREIRE: CONTRIBUIÇÕES PARA PENSAR A FORMAÇÃO DE PROFESSORES NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

Pedro Henrique Alves Camelo



O objetivo deste artigo é apresentar a Perspectiva Eco-Relacional-PER (Figueiredo, 2003) em sua interface com a Proposta de Paulo Freire (1994, 1996, 2005), no intuito de possibilitar algumas reflexões acerca da formação de professores, tutores e monitores.



Não temos a pretensão de indicar caminhos para guiar a formação, mas potencializar reflexões que nos permitam ampliar propostas que considerem os saberes do grupo.



Contextualizando a PER:

É uma proposta epistemológica que considera a dimensão Relacional, Afetiva e Política como instância potencializadora dos processos de ensino e aprendizagem em consonância com os aportes de Freire, Maturana (1998), Brandão (1994) e Moraes (1998).

“Não há formação significativa do educador sem contextualização de conhecimentos, porque sem esta se faz apenas inculcação de conhecimentos, conteúdos a serem reproduzidos.” (Figueiredo, 2007).

Do conjunto de contribuições da PER e Paulo Freire, fundamentamos nosso trabalho de formação de professores em EaD com os Temas Geradores, a Dialogicidade e as Metáforas Categoriais.

Esse tripé metodológico trabalha com a constituição de grupo.



Temas Geradores

Os Temas Geradores compreendem as ideias, concepções, esperanças, dúvidas, valores e desafios do educando, concebidos em sua relação com o mundo.

São considerados geradores porque, qualquer que seja a natureza de sua compreensão com a ação por eles provocadas, possibilita se desdobrarem em outros temas, novos olhares e perspectivas de compreensões do universo em discussão.



Temas Geradores

Contabilidade, Orçamento e Finanças Públicas
Licitação, Contratos Administrativos e Convênios
Direito
Controle Social
Auditoria
Controle Externo e Interno
Gestão Pública
Projetos
Educação Corporativa
Educação e Gestão Ambiental
Tecnologia da Informação
Gestão de Pessoal



Temas Geradores

Educação e Gestão Ambiental

UNIDADE I

Natureza e Meio Ambiente

1. Aspectos gerais sobre a antiguidade e a contemporaneidade;
2. Conceitos de Natureza e Meio Ambiente;
3. Ecossistemas: Clima, Atmosfera, Água;
4. Crise Ambiental;
5. Dimensão Educativa;
6. Relações Sociais x Cidadania.



Temas Geradores

A constituição de relatos acerca da compreensão dos estudantes sobre o tema.

O objetivo desse momento é potencializar a constituição de relações e vínculos.

Podendo ser desenvolvido com a utilização de diversas formas de expressão, cujo formato ou linguagem a ser adotado deve ficar a critério do estudante.

1. História em quadrinhos
2. Cordel
3. Imagens
4. Quadro com desenhos
5. Poesia
6. Paródia com letra de música



A Dialógica

A Dialógica na perspectiva educativa deve se estabelecer na direção que tenha por fim levar os estudantes a despertarem seu potencial crítico para desvelamento do mundo e possam, dessa forma, transformá-lo através de sua práxis (ação e reação).

O diálogo dos professores com os estudantes possibilita o saber parceiro, reconhecendo que as discussões se constituem em espaços para a construção de saberes coletivos, isto potencializa um grau de confiabilidade entre todos e, ao mesmo tempo de empatia.



As Metáforas Categroriais

A aplicação das Metáforas Categroriais (Figueiredo (2007) começa desde a etapa de construção do conteúdo programático a ser discutido com os estudantes.

As Metáforas Categroriais partem do pressuposto de que a relação professor e estudantes em processos de formação oferece uma lógica que não se esgota em si mesma. É uma abertura constante ao diálogo, ao diferente, ao imprevisível, ao grupal.



Supra Alteridade

Possibilitar o diálogo e respeito entre os diferentes com empatia, onde a contribuição de cada pessoa favorece a ampliação dos conhecimentos coletivos. Ou seja, o respeito ao colega e a compreensão da contribuição de cada um para a ampliação dos conhecimentos abordados.



Saber Parceiro

As diferenças e diversidades de ideias se confundem com o que é meu e o que é do outro. O diálogo e a troca de experiências contribuem para a formação de novos saberes. O saber parceiro propicia que se amplie a autoestima, pela valorização dos saberes individuais, para o crescimento do coletivo.



Afetividade

Ponto de apoio na relação alunos – professores.

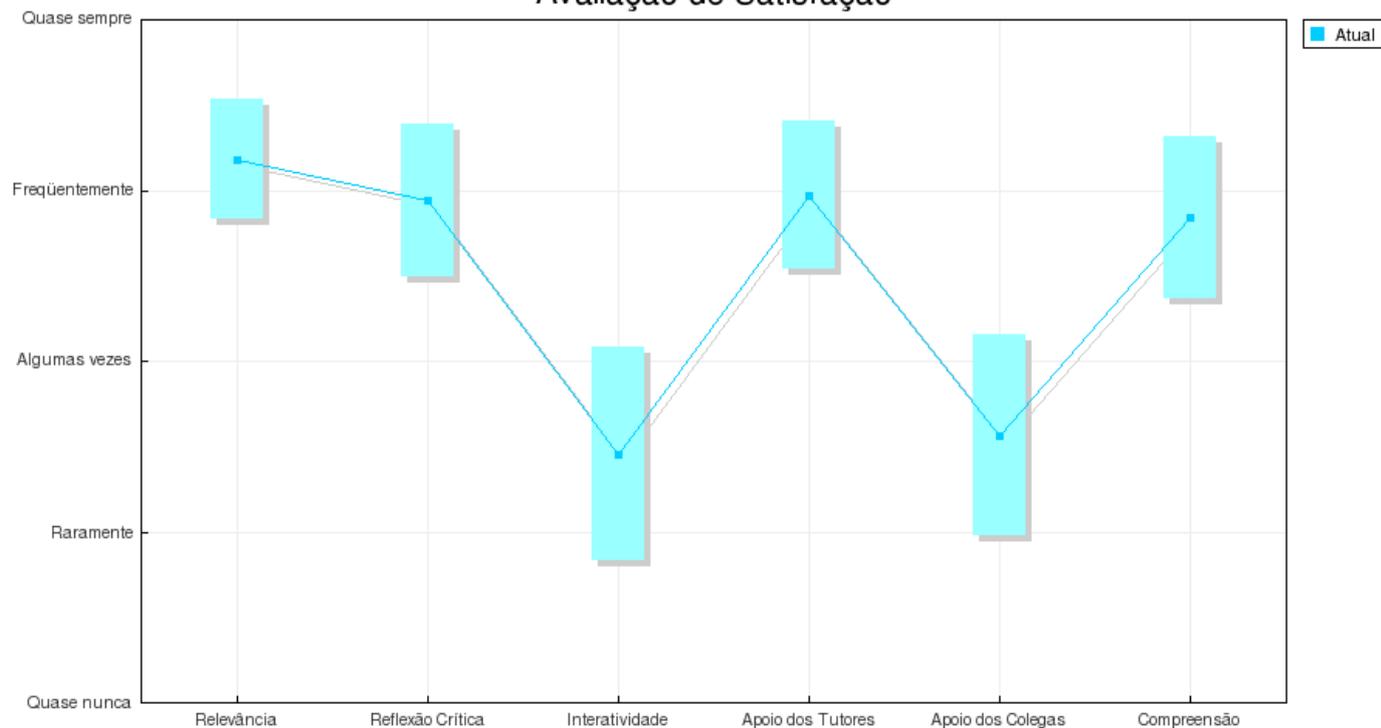


Contextualização

As vivências individuais para o contexto viabilizam relações dialogais. A contextualização com as vivências dos integrantes caminham em busca de ressignificação de ideias, objetivos etc.



Avaliação de Satisfação



Obrigado!!

Pedro Henrique Alves Camelo

pedro@tce.ce.gov.br

85 – 3488-4855

Francisco Otávio de Miranda Bezerra

